



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**  
**MUNICÍPIO DE NOVA PALMA**

**LEI Nº 1.947 DE 24 DE MAIO DE 2023**

**Institui o Plano Municipal de Cultura de Nova  
Palma e dá outras providências.**

O Prefeito Municipal

Faço saber que a Câmara de Vereadores decreta e eu sanciono a seguinte lei:

Art. 1º Esta lei institui o Plano Municipal de Cultura de Nova Palma e dá outras providências, constante no documento anexo, com duração de 10 (dez) anos.

Art. 2º O Plano Municipal de Cultura contém um diagnóstico do desenvolvimento da área no município e as diretrizes que orientarão as políticas públicas culturais para o próximo decênio.

Art. 3º Compete à Secretaria Municipal de Indústria, Comércio, Turismo, Cultura e Desporto e ao Conselho Municipal de Política Cultural proceder ao acompanhamento e às avaliações periódicas deste plano para sua operacionalização, com a respectiva divulgação dos resultados junto à comunidade, buscando também sua participação no acompanhamento da sua execução.

Art. 4º As despesas, decorrentes da execução desta lei, correrão por conta de dotações orçamentárias próprias.

Art. 5º Esta Lei entre em vigor na data de sua publicação.

Nova Palma, 24 de maio de 2023.

Andre Luiz Rossato

Prefeito Municipal

Diovana Carina de Araujo Lopes

Secretária de Administração

Registre-se e Publique-se

Em: 24/05/2023

Jossandro Marion  
Procurador do Município



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**  
**MUNICÍPIO DE NOVA PALMA**

**ANEXO I**

**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**

**MUNICÍPIO DE NOVA PALMA**

**SECRETARIA DE INDÚSTRIA, COMÉRCIO, TURISMO, CULTURA E DESPORTO**

**PLANO MUNICIPAL DE CULTURA**

**2023 - 2033**

**Abril de 2023**

**PLANO MUNICIPAL DE CULTURA**



**MUNICÍPIO DE NOVA PALMA**

Coordenação e execução:

André Luiz Rossato – Prefeito Municipal

Valcenir Giovelli – Vice-prefeito Municipal

João Alberto Ghisleni – Secretário Municipal de Educação

Diego Trindade Hahn – Coordenador Municipal de Cultura e Turismo

Conselho Municipal de Políticas Culturais – Representantes do poder público: João Alberto Ghisleni (titular)/ Marcia Regina da Silva Mayer (suplente) (Secretaria Mun. de Educação), Diovana Lopes (titular)/ Eleni Cizonia Oliveira Dalla Nora (suplente) (Secretaria Mun. de Administração), Maysa Mello (titular)/ Clauciane Garlet Stefanello (suplente) (Secretaria Mun. de Agricultura, Desenvolvimento Econômico e Meio Ambiente), Diego Trindade Hahn (titular)/ Leila Siqueira da Silva (suplente) (Secretaria Mun. de Indústria, Comércio, Turismo, Cultura e Desporto), Darlan Junior Barbieri (titular)/ Victor Rossato Bertoldo (suplente) (representante do gabinete do prefeito), Giovana Savegnago Binotto (titular)/ Jussara de Lourdes Tagliapietra (suplente) (representante das escolas municipais), Sandro Turra (titular)/ Lucineide Montagner (suplente) (representante das escolas estaduais) – Representantes da sociedade civil: Maria Neli Donato Pippi (titular)/ Valternei Ceolin (suplente) (Circolo Veneto di Nova Palma), Eloi Scapin (titular)/ Rejani Magali Hinerasky de David (suplente) (representante da comunidade de etnia alemã), Flávio Moreira (titular)/ Joceli Pereira (suplente) (Associação Remanescente de Quilombo Vovó Isabel), Oreci Borges (titular)/ Alzevir Pellegrin (suplente) (Associação dos Artesãos), Cleonice do Nascimento (titular)/ Adriano Vestena (suplente) (Associação de Comércio, Indústria e Serviços), Noé Mariano Dalla Favera (titular)/ Abeloni Francisco Vendrusculo (suplente) (Centro Folclórico Porteira da Tradição), Edenir Stefanello (titular)/ Rudinei Maculan (suplente) (representante das associações esportivas, recreativas e culturais).

**Nova Palma, abril de 2023**



## **SUMÁRIO**

- I. Apresentação
- II. Histórico do município
- III. Objetivos do Plano Municipal de Cultura de Nova Palma
- IV. Princípios do Plano Municipal de Cultura de Nova Palma
- V. Dimensões da Cultura
- VI. Diagnóstico do desenvolvimento da Cultura em Nova Palma
- VII. Desafios e oportunidades
- VIII. Metas, ações e prazos do Plano Municipal de Cultura
- IX. Resultados e impactos esperados
- X. Recursos disponíveis e necessários
- XI. Mecanismos e fontes de financiamento
- XII. Como gerir os avanços
- XIII. Considerações Finais
- XIV. Anexos
- XV. Documentos de referência



## **I – APRESENTAÇÃO**

O Plano Municipal de Cultura de Nova Palma busca definir, de forma mais objetiva possível, as políticas públicas de longo prazo, para o decênio 2023 – 2033 (podendo a qualquer tempo ser revisado, reformulado, atualizado no seu todo, ou em partes), que garantam a proteção e promoção do patrimônio, dos direitos culturais e da cultura em todo o município, o acesso à produção e à apropriação da cultura, à valorização da cultura como instrumento de desenvolvimento socioeconômico, o estabelecimento de um sistema público e participativo de gestão e o acompanhamento e avaliação das políticas culturais.

O texto do Plano Municipal de Cultura, documento integrante da implementação do Sistema Municipal de Cultura e redigido em processo colaborativo com a comunidade através de reuniões do Conselho Municipal de Política Cultural e de audiência pública, é trabalhado em consonância com as diretrizes dos planos nacional e estadual (RS) de Cultura, observando os princípios do protagonismo municipal, do diálogo interinstitucional e social, da legitimidade, da visão sistêmica e territorial do município, da transparência e objetividade, e prevê a garantia da valorização da cultura como vetor do desenvolvimento econômico e social, a democratização das instâncias de formulação das políticas culturais, o papel do município na implementação das ações, a colaboração entre agentes públicos e privados para o desenvolvimento da economia da cultura, a participação e controle social na formulação e acompanhamento nas políticas.

O Plano Municipal de Cultura, além de um planejamento de longo prazo, se configura como elemento essencial para a eficácia do Conselho Municipal de Política Cultural e para a consolidação dos processos de participação da sociedade na formulação dessas políticas.



## **II – HISTÓRICO DO MUNICÍPIO DE NOVA PALMA**

Nova Palma é um município de pequeno porte (segundo dados do IBGE no Censo 2010, contava com cerca de 6.300 habitantes, sendo essa população dividida quase igualmente entre rural e urbano, e com um perfil etário mais avançado, sendo essa uma problemática especialmente para o meio rural, devido à falta de perspectivas de continuidade das atividades da família por parte dos jovens nesse meio) situado na região central do estado do Rio Grande do Sul, na chamada Quarta Colônia de Imigração Italiana (nome devido a ser o quarto centro de colonização italiana e o primeiro fora da Serra Gaúcha na então Província do Rio Grande do Sul). Quando ainda distrito, teve os nomes de Barracão e de Soturno. Emancipada de Júlio de Castilhos em 29 de julho de 1960, recebeu a atual denominação devido ao grande número de palmeiras existentes no seu perímetro urbano.

Situada na depressão central do estado, entre o fim do planalto brasileiro e o início do bioma pampa, sua hidrografia conta com os rios Soturno e Jacuí e o arroio Portela.

Desde sua fundação, a religiosidade ligada à Igreja Católica sempre foi fator marcante e uma característica que se mantém até hoje (visível no seu conjunto de 40 capitéis, além da Igreja Matriz e daquelas das comunidades do interior); contudo, outras manifestações religiosas também têm espaço no município e vêm crescendo nos últimos anos.

Um dos grandes nomes da emancipação e do desenvolvimento de Nova Palma é o do Padre Luiz Sponchiado, falecido em 16 de março de 2010 e homenageado em julho do mesmo ano, por ocasião do cinquentenário do município, com uma estátua em tamanho real localizada na Praça Pe. João Zanella.

Além da religiosidade marcante, Nova Palma possui cultura muito rica e diversa, tendo representadas em seu território expressões italianas, alemãs, afro-brasileiras, portuguesas, sem esquecer os registros da presença de povos indígenas na região já em 1.100 AC, conforme datações feitas em objetos encontrados nas imediações da comunidade do Caemborá.

A economia é baseada na agropecuária, nas indústrias de pequeno porte, na presença de suas cooperativas, especialmente a CAMNPAL (Cooperativa Agrícola Mista Nova Palma Ltda), e vem ganhando destaque também nos últimos anos o crescimento de suas agroindústrias.

No meio educacional, conta atualmente com 4 escolas municipais (EMEI Aquarela, Profª Cândida Zasso, Rui Barbosa e Santo Inácio) e 4 escolas estaduais (Padre João Zanella, Ana Lobler, Dom Érico Ferrari e Tiradentes, esta última contando com ensino médio e EJA).

Os atrativos culturais e naturais trazem muitos visitantes para Nova Palma, especialmente o Balneário Municipal Atilio Aléssio, um dos pontos mais visitados pelos veranistas da região, o Centro



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**  
**MUNICÍPIO DE NOVA PALMA**

de Pesquisas Genealógicas (CPG), com seu acervo documental de mais de 65 mil famílias de imigrantes italianos da região, a Rota das Esculturas, conjunto de 12 obras esculpidas pelo artista Rogério Bertoldo tendo como temática símbolos locais e expostas no caminho que liga a cidade ao Jardim das Esculturas, na comunidade de São João dos Mellos, o mirante com vista para a Usina Hidrelétrica Dona Francisca, a gruta indígena, situada na região do Caemborá, entre outros.

### **III - OBJETIVOS DO PLANO MUNICIPAL DE CULTURA DE NOVA PALMA**

- I – Definir as políticas públicas que efetivem o exercício do direito constitucional à cultura;
- II – Estabelecer um sistema público e participativo de gestão dessas políticas;
- III – Ampliar o acesso à produção e fruição da cultura em todo o município de Nova Palma;
- IV – Inserir a cultura do município de Nova Palma nos modelos sustentáveis de desenvolvimento socioeconômico;
- V – Proteger e promover o patrimônio e as diversidades étnicas e culturais do município de Nova Palma.

### **IV- PRINCÍPIOS DO PLANO MUNICIPAL DE CULTURA DE NOVA PALMA**

- I- Reconhecer a importância da cultura para o exercício da plena cidadania;
- II- Garantir o princípio constitucional da laicidade do Estado Brasileiro no desenvolvimento das políticas públicas culturais;
- III- Respeitar a vida, o ser humano e a cidadania em todas as iniciativas e ações artísticas e culturais;
- IV- Promover e valorizar as diversidades nas manifestações artísticas e culturais do município;



V- Garantir a participação social na elaboração, execução e avaliação dos projetos, programas e ações culturais.

## **V – DIMENSÕES DA CULTURA**

A proposta do Plano Municipal de Cultura de Nova Palma vincula-se às orientações do Plano Nacional de Cultura e às disposições legais que atribuem à cultura as dimensões constitutivas, as quais articulam tanto a questão humana (coletiva, imaterial, social), quanto a material (economia e sustentabilidade nos âmbitos ambiental e financeiro). Nesse sentido, este plano se pauta no entendimento da cultura a partir de três dimensões intrinsecamente articuladas e articuladoras, quais sejam, dimensão simbólica, cidadã e econômica.

## **VI – DIMENSÃO SIMBÓLICA**

A dimensão simbólica pauta-se na produção de símbolos, marcas, emblemas etc. de cada cultura em particular. A produção simbólica, por sua vez, se manifesta através de múltiplas práticas culturais, as quais são disseminadas no cotidiano. Esta dimensão considera a cultura como uma forma de produção humana, dinâmica e significativa para seus membros que, ao vivenciarem a mesma, mas que também a estão atualizando, a ressignificam e a transformam.

Portanto, compreende-se a cultura como plural, multifacetada e viva. A dimensão simbólica, conforme dados do site do Ministério da Cultura, trata da constituição histórica e referencial de idiomas, costumes, culinárias, modos de vestir, crenças, criações tecnológicas e arquitetônicas, e também nas linguagens artísticas: teatro, música, artes visuais, dança, literatura, circo, etc.

## **VII – DIMENSÃO CIDADÃ**

Encadeados à dimensão simbólica, estão o entendimento e a vivência da cultura como prática cidadã, como direito elementar de todo cidadão, isto é, dos munícipes, dos membros da comunidade política local com direitos e deveres civis, políticos e sociais inerentes à participação.

A cidadania, por sua vez, envolve toda prática de reivindicação, como a defesa do interesse da coletividade, a organização de associações, a luta pela qualidade de vida, pela cultura, pelo ambiente, etc. Portanto, implica agência, aprendizado e envolvimento constantes.

Nesse processo destaca-se a cultura como elemento de entendimento comum, de conhecimento e de interpretação da realidade. Assim, a dimensão cidadã tem de derivar da participação ativa e consciente na vida cultural, criando e tendo mais acesso aos livros, aos



espetáculos de dança, ao teatro e ao circo, às exposições de artes visuais, aos filmes nacionais, às apresentações musicais, às expressões da cultura popular, aos acervos dos museus, dentre outros.

## **VIII – DIMENSÃO ECONÔMICA**

Deve-se considerar que a cultura tem que ser pensada como vetor econômico dos agentes (produtores e consumidores) dos bens simbólico-culturais. Nesse sentido, a manutenção dos bens significativos aos grupos sociais, a garantia de sua reprodução geracional, a dinâmica simbólica têm de ser pensada em termos de viabilidade econômica aos envolvidos em sua produção/reprodução.

Assim, o pensar a cultura deve abranger o aspecto que torna possível que as práticas culturais tenham condições de existência material, pautadas em uma perspectiva de desenvolvimento justo e sustentável.

## **VI – DIAGNÓSTICO DA CULTURA DE NOVA PALMA**

Na área da cultura, destacam-se em Nova Palma, além da religiosidade marcante de seu povo, visível nas igrejas e nos capitéis espalhados pelo seu território (tendo estes, em número de 40 e símbolos não só da religiosidade, mas também do patrimônio histórico-cultural do município, já sido objeto de trabalho de pesquisa em parceria do Município com a UFSM, restauração de alguns deles, e formatação de produto turístico, o “Caminho dos Capitéis”), as manifestações étnicas, sendo duas das entidades mais atuantes no município atualmente o Circolo Veneto di Nova Palma (associação italiana), que gerencia o Centro de Pesquisas Genealógicas e realiza anualmente no mês de aniversário do município seu filó cultural, e a Associação Remanescente de Quilombo Vovó Isabel, está contando com um grupo de capoeira ativo e diferentes celebrações ao longo do ano, sendo também uma no período do aniversário do município. Na região do Caemborá, que conta com forte influência da imigração alemã, destacou-se durante muito tempo o grupo de dança Sonnemblume, hoje com suas atividades suspensas.

Desde 2021, Nova Palma conta com o Centro Cultural Padre Luiz Sponchiado, espaço onde funcionam o CPG (Centro de Pesquisas Genealógicas), a Biblioteca Municipal e o Museu Histórico Municipal de Nova Palma. Em anexo, está em construção ainda o Auditório de Eventos. O Centro de Pesquisas Genealógicas conta com um acervo documental de mais de 65 mil famílias de descendentes de imigrantes italianos vindos para a região central do estado e é uma referência internacional na busca pela genealogia (especialmente de interessados na busca da cidadania italiana). A Biblioteca Municipal possui um acervo de cerca de 12 mil títulos, é modernizada constantemente com a



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**  
**MUNICÍPIO DE NOVA PALMA**

aquisição de novos exemplares e conta com um espaço específico para o público infantil. O Museu Histórico Municipal teve cerimônia de pré-inauguração em julho de 2022 e desde então tem já mostra aberta aos visitantes, mas segue em processo de montagem, com campanhas de doação de artefatos junto à comunidade e a catalogação dos objetos já inseridos no acervo.

O artesanato local conta com a arte de vários municípios, sendo o mesmo representado especialmente pela Associação dos Artesãos de Nova Palma, que hoje tem uma sede em frente à praça Padre João Zanella e em breve estará sediada na própria praça, em construção que está sendo finalizada: a Casa do Produtor Rural e do Artesão.

Nova Palma conta também com um coral municipal, aberto a qualquer interessado em participar. O grupo, que tem como maestro o professor Nardeli dos Santos, participa de eventos pelo estado.

Outras entidades culturais representativas do município são o CF Porteira da Tradição, que realiza rodeios, jantares e bailes e conta com uma nova campeira em área do Município, e os clubes sociais, recreativos e esportivos, também com suas programações específicas ao longo do ano.

Além da biblioteca, o incentivo à leitura no município é exercido com a Feira do Livro, bianual, que acontece desde 2017 (tendo tido já 3 edições – 2017, 2019, e, pulando um ano em função da pandemia, 2022), o clube de leitura do CRAS (uma parceria do Departamento de Cultura e Turismo do Município com a equipe do CRAS), e as “gelotecas” (geladeiras doadas e coloridas, colocadas na rua coberta do município, onde são disponibilizados livros para a comunidade acessar gratuitamente).

Nas artes visuais, Nova Palma conta com um tradicional concurso fotográfico, que visa incentivar tanto o turismo (através da vinda de participantes, visto que o certame é aberto ao público em geral) quanto o desenvolvimento da arte da fotografia no município. Também já foi realizada oficina de fotografia, ofertada para a comunidade.

Oficina de artes circenses também foi oferecida às crianças, através de parceria entre a Secretaria Municipal de Educação e a Fundação Angelo Bozzetto, atualmente suspensa.

Na área de eventos, diversos (em geral, de cunho esportivo, agropecuário, religioso e/ou gastronômico) são realizados durante o ano pelas comunidades do interior, destacando-se em tamanho a bianual Expofeira Colonial, da comunidade São Francisco (Linha Base); na sede, destacam-se os rodeios promovidos pelo C.F. Porteira da Tradição e as celebrações de aniversário do município, que estendem-se comumente por duas semanas e em parte envolvem também celebrações em comunidades do interior.



O Município habilitou-se para a Lei Aldir Blanc, no ano de 2020, recebendo um valor em torno de 60 mil reais, abrindo edital de participação para os trabalhadores da área cultural de Nova Palma e contemplando 25 projetos em diferentes áreas (música, artesanato, culturas populares, dança, literatura, entre outros).

No que concerne a implementação do Sistema Municipal de Cultura, Nova Palma conta com as leis de criação do Conselho Municipal de Política Cultural (Lei Nº 1.648, de 18 de dezembro de 2015) e do próprio Sistema (Lei Nº 1.769, de 29 de agosto de 2018), esta englobando o plano e o Fundo Municipal de Cultura. Ambos, conselho e fundo, estão ativos (contando este último já com CNPJ próprio e conta aberta em instituição bancária).

Segue abaixo excerto com a menção ao Plano Municipal de Cultura de Nova Palma na lei do Sistema Municipal de Cultura:

## Seção II

### Plano Municipal da Cultura

Art. 21. O Plano Municipal da Cultura - PMC tem duração decenal e é um instrumento de planejamento estratégico que organiza, regula e norteia a execução da Política Municipal de Cultura na perspectiva do Sistema Municipal de Cultura – SMC.

Art. 22. A elaboração do Plano Municipal de Cultura - PMC e dos Planos Setoriais de âmbito municipal é de responsabilidade da Secretaria Municipal de Indústria, Comércio, Turismo, Cultura e Desporto, a partir das diretrizes propostas pela Conferência Municipal de Cultura - CMC, devendo o respectivo Projeto de Lei ser submetido ao Conselho Municipal de Políticas Culturais – CMPC.

Art. 23. O Plano Municipal de Cultura e os Planos Setoriais conterão:

- I - diagnóstico do desenvolvimento da cultura;
- II - diretrizes e prioridades;
- III - objetivos gerais e específicos;
- IV - estratégias, metas e ações;
- V - prazos de execução;
- VI - resultados e impactos esperados;
- VII - recursos materiais, humanos e financeiros disponíveis e necessários;
- VIII - mecanismos e fontes de financiamento;
- IX - indicadores de monitoramento e avaliação.



Art. 24. Para atender à complexidade e especificidades da área cultural poderão ser constituídos, observadas as diretrizes do Sistema e do Plano Municipal da Cultura, os Planos Setoriais de Patrimônio Cultural, de Museus, de Bibliotecas, Livro, Leitura e Literatura, e outros.

## **VII – DESAFIOS E OPORTUNIDADES**

As próximas anotações são resultantes de ações de reconhecimento da realidade local e servem estrategicamente para orientar as ações práticas que serão descritas na sequência deste documento, reafirmando a visão estratégica e os objetivos práticos da política cultural no município de Nova Palma.

### **OPORTUNIDADES:**

- Diversidade étnica local, com forte influência ainda atual das etnias italiana, alemã e afro-brasileira nas manifestações artístico-culturais do município;
- Momento de maior integração regional e parceria com a UFSM (Universidade Federal de Santa Maria) através do Geoparque Quarta Colônia, em vias de receber chancela oficial da UNESCO;
- Associação de artesãos constituída e engajada;
- Nova casa do artesão e do produtor rural com sua obra em vias de finalização;
- Novo espaço cultural inaugurado recentemente (2021) no município, o Centro Cultural, apropriado para diversas manifestações da área, contando atualmente com o Museu Histórico Municipal, a Biblioteca Municipal e o Centro de Pesquisas Genealógicas, mas com um espaço em seu hall também para exposições;
- Finalização da obra do auditório de eventos próxima;
- Proximidade com o Jardim das Esculturas, espaço que traz à região público interessado na fruição das artes visuais;
- Centro Folclórico Porteira da Tradição contando com uma nova campeira para eventos;
- Espaço da rua coberta também podendo ser explorado para manifestações artísticas diversas;
- Sistema Municipal de Cultura (com Conselho Municipal e Fundo Municipal já criados e ativos e Plano Municipal em fase de finalização) em vias de implementação.

### **DESAFIOS**



- Monitoramento e manutenção (e/ou recuperação) de patrimônio cultural material – como edificações históricas (casarões, casas de pedra, capitéis) – e imaterial (celebrações, costumes e tradições, saberes e fazeres);
- Incentivo à retomada de atividades de grupos artísticos, como os de dança alemã e italiana, e o fortalecimento dos grupos existentes, como o de capoeira e o Coral Municipal;
- Retomada de aulas de artes circenses (através de parceria da Secretaria Mun. de Educação com a Fundação Angelo Bozzetto, como acontecia – ou algum outro arranjo possível);
- Incentivo à retomada do grupo de teatro Frótole Del Baracon e incentivo a formação de novos grupos teatrais no município;
- Limitação de recursos, pessoal e autonomia no departamento municipal da área;
- Dificuldade de acesso a verbas de editais e fundos (estaduais e federais) por parte do Município;
- Dificuldade de acesso da população rural aos equipamentos e serviços culturais oferecidos pelo Município;
- Fortalecimento do vínculo dos produtores culturais de Nova Palma (entidades e trabalhadores da área) junto às políticas públicas (ex: cadastramento no Pró-Cultura da Secretaria Estadual de Cultura);
- Busca do fortalecimento e sentido de pertencimento da comunidade à realidade cultural local.

### **VIII – METAS, AÇÕES E PRAZOS**

Os prazos para as realizações das metas e ações serão estipulados entre “curto” (em um limite de até 2 anos), “médio” (de 2 a 5 anos) e “longo” (de 5 a 10 anos), sendo a realização de algumas metas e ações consideradas “contínuas”, isto é, realizadas com frequência, sempre que necessário, oportuno e exequível.

- Oferecer programas de qualificação aos produtores de cultura do município (Prazo: contínuo);
- Trabalho de resguardo do patrimônio cultural material (Prazo: médio e contínuo);
- Busca da retomada de grupos artísticos com atividade suspensas ou incentivo à criação de novos grupos (especialmente nas artes cênicas e na dança) (Prazo: médio);
- No segmento de Folclore e Tradição, manutenção de apoio às entidades (clubes, CTG, Circolo Veneto, Associação Remanescente de Quilombo Vovó Isabel, Associação dos Artesãos) (Prazo: contínuo);
- Busca da retomada das aulas de artes circenses com a Fundação Angelo Bozzetto (Prazo: médio);



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**  
**MUNICÍPIO DE NOVA PALMA**

- Retomada das sessões de cinema promovidas pelo Município no salão paroquial (e passando a utilizar o Auditório de Eventos assim que este pronto para uso) (Prazo: curto);
- Participação em editais estaduais e federais em busca de recursos para a Cultura do município (Prazo: contínuo);
- Criar e financiar eventos itinerantes que possam difundir a arte e cultura de rua no centro, bairros e interior (meio rural) (Prazo: longo);
- Dar continuidade ao atual trabalho de montagem do museu municipal (plano museológico – prazo: curto – catalogação e fotografia dos artefatos – prazo: contínuo) (Prazo: Curto e contínuo);
- Prosseguir com campanhas de doação para o museu municipal (Prazo: contínuo);
- Fortalecer a educação patrimonial, especialmente junto às escolas, em parceria com a Secretaria Municipal de Educação (Prazo: contínuo);
- Prosseguir com a modernização da biblioteca municipal (Prazo: contínuo);
- Contratação de um profissional específico (bibliotecário) para a área (Prazo: médio);
- Fortalecer através de atividades com escolas, entidades e população em geral a literatura no município (Prazo: contínuo);
- Apoio à manutenção das “gelotecas” (geladeiras pintadas e reutilizadas para disponibilização de livros para a comunidade) na rua coberta, em parceria com a Secretaria Municipal de Educação, realizadora da iniciativa (Prazo: contínuo);
- Fortalecimento da Feira do Livro de Nova Palma com mais investimento por parte do poder público (Prazo: contínuo);
- Criar ferramentas de interação digital para divulgação do museu e da biblioteca municipal (Prazo: médio);
- Conclusão do auditório de eventos, junto ao Centro Cultural, contemplando, entre outros setores, as artes cênicas, com um espaço apropriado para manifestações da área (Prazo: curto);
- Continuidade do apoio e fortalecimento do Coral Municipal e outras possíveis iniciativas musicais locais (Prazo: contínuo);
- Continuidade do concurso fotográfico Olhares sobre Nova Palma, contemplando o fomento às artes visuais (Prazo: contínuo);
- Promover exposições no Centro Cultural, aproveitando o espaço também do seu hall de entrada, contemplando o fomento à apreciação das artes (Prazo: médio);
- Valorização e fortalecimento do trabalho do CPG (Centro de Pesquisas Genealógicas), com continuidade do trabalho de pesquisa e de digitalização do acervo (Prazo: contínuo);



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**  
**MUNICÍPIO DE NOVA PALMA**

- Conclusão da Casa do Artesão e do Produtor Rural, contemplando o fomento ao artesanato com espaço físico próprio adequado (Prazo: curto);
- Apoio à confecção e/ou revalidação da carteira do artesão dos artesãos locais junto à FGTAS (Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social) (Prazo: curto);
- Colaborar com a EFA (Escola Família Agrícola), em gestação na região, contribuindo com a transversalidade das ações da Cultura, em ações em conjunto com as áreas de Educação e Agricultura e Meio Ambiente, valorizando e fortalecendo a cultura do meio rural (Prazo: médio);
- Implementação efetiva do Sistema Municipal de Cultura (Prazo: curto);
- Busca de recursos para o fundo municipal de cultura (Prazo: contínuo).

## **IX - RESULTADOS E IMPACTOS ESPERADOS**

Espera-se com as ações acima elencadas se ter uma alavancada do setor cultural em Nova Palma, com mais espaços (e mais adequados) – como os futuros novos espaços do Auditório de Eventos e da Casa do Artesão e do Produtor Rural, e o fortalecimento do Museu Histórico Municipal, da Biblioteca Municipal, do Centro de Pesquisas Genealógicas, e da rua coberta – para a exposição e a fruição da cultura no município. Ainda, o desenvolvimento de ações voltadas para o fortalecimento dos grupos artístico-culturais presentes ou a serem criados no município, o investimento do poder público na qualificação de pessoal, e, a partir do Sistema Municipal de Cultura efetivamente implementado, a busca por recursos para o setor junto a entes públicos estaduais e federais ou privados, têm o intuito também de consolidar o setor cultural como uma referência para o munícipe nova-palmense, procurando-se gerar um sentimento de identificação deste com a área, tornando sua fruição mais acessível para a comunidade como um todo (seja o meio urbano como o rural) e desmistificando a mesma, por vezes associada popularmente a um certo nicho exclusivista da sociedade.

## **X - RECURSOS DISPONÍVEIS E NECESSÁRIOS**

Os recursos humanos disponíveis atualmente são o pessoal do Departamento Municipal de Cultura e Turismo (atualmente um profissional), membros do Conselho Municipal de Política Cultural, uma profissional responsável pela Biblioteca Municipal, a coordenadora do Museu Histórico Municipal e grupo de trabalho de montagem do espaço composto por 4 membros, equipe do Centro de Pesquisas Genealógicas (3 profissionais).



Os recursos humanos necessários seriam, ao menos, mais um profissional, ou estagiário, para o Departamento Municipal de Cultura e Turismo, um profissional bibliotecário, um outro profissional, ou estagiário, para atuação junto ao museu municipal, e/ou mais carga horária disponível para a coordenadora do espaço.

Os recursos materiais e financeiros necessários são os de manutenção do Departamento Municipal de Cultura e Turismo, do Centro Cultural Padre Luiz Sponchiado e do seu anexo, o Auditório de Eventos, da Casa do Artesão e do Produtor Rural, de qualificação (cursos e treinamentos) para os profissionais da área, apoio para grupos artísticos, e de investimento em eventos culturais.

## **XI - MECANISMOS E FONTES DE FINANCIAMENTO**

Além dos recursos orçamentários do Município destinados à área, outros possíveis mecanismos e fontes de financiamento são repasses de verba (via doações de entes públicos ou privados e repasses através de convênios estaduais e/ou federais) para o Fundo Municipal da Cultura.

## **XII - COMO GERIR OS AVANÇOS**

Os avanços serão geridos através de publicações em site e redes sociais do Município conforme as ações forem sendo executadas, deliberações nas reuniões do Conselho Municipal de Política Cultural, e em conferências municipais da área.

## **XIII –CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O Plano Municipal de Cultura de Nova Palma é um documento que marca o início de uma nova etapa da política cultural do município, com a implementação efetiva do Sistema Municipal de Cultura (Conselho Municipal de Política Cultural, Fundo Municipal da Cultura e Plano Municipal da Cultura) e após uma análise aprofundada da realidade atual da área em Nova Palma e do que a comunidade, em conjunto com o poder público, deseja para o setor. Como já mencionado na apresentação deste plano, o texto tem validade de dez anos, mas podendo ser a qualquer tempo revisado, reformulado e atualizado, no seu todo ou em partes. O Plano Municipal de Cultura é um documento de referência, mas não deve ser inflexível, permanecendo aberto ao debate, visto que a área da cultura é dinâmica e está sempre em transformação de acordo com as transformações pela qual a sociedade passa. Um dos principais pontos a serem levados em conta é, conforme recomendação citada pela Secretaria Estadual de Cultura do RS, que o diálogo e a pactuação durante



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**  
**MUNICÍPIO DE NOVA PALMA**

o processo de elaboração – e implementação – do Plano Municipal de Cultura devem ser permanentes: entre os organismos públicos municipais (inclusive com as demais pastas do Município – mais especificamente Educação, Agricultura e Meio Ambiente, Turismo – e seus respectivos planos municipais), com os demais poderes e esferas de governo e com a sociedade, em especial a comunidade cultural.

**XIV – ANEXOS**

Registros da Audiência Pública realizada em 11 de maio de 2023 com o Conselho Municipal de Políticas Culturais e a comunidade nova-palmense para o debate do Plano Municipal de Cultura.





**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**  
**MUNICÍPIO DE NOVA PALMA**



**XV – DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA**

1. Plano Nacional de Cultura (Lei nº. 12.343/2010).
2. Plano Estadual de Cultura do Rio Grande do Sul (Lei nº. 14.778/2015).
3. Guia do Plano Municipal de Cultura (SEDAC-RS).